

BIOQUÍMICA DO PLASMA E ERITROGRAMA DE *Potamotrygon motoro* (CHONDRICHTHYES: POTAMOTRYGONIDAE) DO MÉDIO RIO NEGRO, AMAZONAS

OLIVEIRA, Adriano T.<sup>1</sup>; JEZINI, Anne L.<sup>1</sup>; PEREIRA, Carmel N.<sup>1</sup>; NASCIMENTO, Rebeca B.<sup>1</sup>; SANTOS, Marcio Q. C.<sup>1</sup>; LEMOS, Jefferson R. G.<sup>1</sup>; ARAÚJO, Maria Lúcia G.<sup>1</sup>; TAVARES-DIAS, Marcos<sup>2</sup>; MARCON, Jaydione L.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Amazonas - UFAM (ateixeira@ufam.edu.br)

<sup>2</sup>Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias - EMBRAPA (marcostavares@cpafap.embrapa.br)

<sup>3</sup>Universidade Federal do Amazonas - UFAM (jlmarcon@ufam.edu.br)

A família Potamotrygonidae compreende espécies de elasmobrânquios pertencentes à ordem Myliobatiformes, um grupo bem sucedido e com *status* de predadores do topo de cadeia na região Neotropical. Na região amazônica encontra-se a maior diversidade de potamotrigonídeos, algumas endêmicas e outras com ampla distribuição como a arraia *Potamotrygon motoro*. No estado do Amazonas essa espécie é responsável por 30% das exportações das arraias para o mercado de aquarofilia, sendo, portanto a segunda espécie de maior representatividade no mercado. Este trabalho objetivou descrever os parâmetros da bioquímica plasmática e do eritrograma em *P. motoro* advindas do Arquipélago de Mariuá, Amazonas. As arraias (n=55) foram capturadas no Arquipélago de Mariuá, Amazonas, com auxílio de rapichê. Anestesiados com eugenol (0,2 mL/L) e o sangue colhido com seringas contendo EDTA 10%, por punção branquial. Foram registrados o peso de todos os espécimes, largura do disco (LD) e o comprimento total (CT). Os parâmetros bioquímicos (glicose, colesterol, triglicerídeos, proteínas totais, uréia e cloreto) foram dosados usando kits comerciais (Doles, GO). O hematócrito (Hct), a concentração de hemoglobina (Hb), a contagem de eritrócitos (RBC) e os índices hematimétricos (VCM, HCM e CHCM), foram determinados de acordo com metodologias previamente descritas. Foi empregada a estatística descritiva para apresentação dos resultados em valor médio e desvio padrão (DP). As arraias apresentaram LD de  $27,4 \pm 10,8$  cm, CT de  $46,5 \pm 17,0$  e peso  $1.587,0 \pm 2.033,7$  g. Para a bioquímica do plasma os valores foram: glicose =  $33,4 \pm 13,7$  mg/dL; triglicerídeos =  $68,7 \pm 25,5$  mg/dL; colesterol total =  $61,3 \pm 30,8$  mg/dL; proteínas totais =  $1,0 \pm 0,5$  g/dL; uréia =  $2,7 \pm 2,1$  mmol/L e cloretos =  $114,0 \pm 14,2$  mEq/L. O eritrograma apresentou os seguintes valores: Hct =  $21,2 \pm 3,9$  %, Hb =  $3,7 \pm 0,9$  g/dL; RBC =  $0,39 \pm 0,10$  milhões/ $\mu$ L; VCM =  $638,0 \pm 649,7$  pg; HCM =  $79,6 \pm 24,0$  g/dL e CHCM =  $17,9 \pm 11,2$  pg. Ampla variação foi encontrada nos valores da bioquímica plasmática, que assim como o eritrograma foi semelhante aos encontrados para outras espécies de arraias da mesma localidade: *Potamotrygon cf. histrix*, *Potamotrygon orbignyi* e *Paratrygon aiereba*. Os resultados do presente estudo fornecem informações importantes sobre a bioquímica do plasma e o eritrograma de indivíduos sadios de *P. motoro*, que podem ser utilizados como referência para comparações sobre o estado de saúde desta espécie, quando em condições de estresse ou cativeiro.

Palavras-chave: arraia, sangue, sanidade.

Fonte financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).